



ATA DA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de julho do ano de 2020 (dois mil e vinte) os membros do Comitê de Investimentos Cleber José de Miranda, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Fernanda Bada Rubim, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha e Klesionando José dos Santos, designados pela Portaria nº 003/2020, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 29/01/2020, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012, reuniram-se por vídeo conferência, às 10 horas para deliberarem assuntos relacionados à carteira de investimentos do Ipamv, bem como ao aporte de novos recursos à luz do cenário econômico atual. Contamos com a presença do Sr. José França, diretor da PRIVATIZA AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS. Sr. França comenta que já conhece os RPPS de Vitória mas que, por causa do impedimento imposto pelo TCEES de investimentos em Instituições financeiras privadas, a Privatiza nunca chegou a operar junto aos RPPS do Estado do Espírito Santo. Informou que quando o mercado opera com apenas três bancos não há oferta de muitos produtos, pois não há favorecimento à competitividade. Quando o mercado é mais amplo, os RPPS recebem uma maior e melhor variedade de oportunidades de investimentos, principalmente em renda variável. Que em 2005 o segmento de renda variável era muito restrito e o mercado de gestão é muito amplo. Que em época de juros altos, os Bancos públicos apesar de terem uma variedade enorme de produtos, não tinham competitividade junto as Instituições financeiras privadas. Sr. França apresentou 02(dois) produtos de renda variável: o AZQUEST AÇÕES LIVRE e o AZQUEST SAMALL MID CAPS. O primeiro obteve desde 2005, época de sua abertura, 837,5% a.a acima do Ibovespa e com uma taxa de performance de 20% a.a, com resgate D+3. Que o fundo é adequado para regimes próprios. O segundo fundo obteve 376,0% a.a acima do Ibovespa desde sua abertura, em dezembro de 2009, com uma taxa de performance de 20% a.a, com uma carência de resgate de D+29. Esse fundo tem um regulamento que permite uma liberdade de comprar qualquer tipo de ações e é formado por pequenas e médias empresas com alta liquidez no mercado. Que esse fundo tem um perfil de 20 a 30 empresas extremamente competitivas e com 90 regimes próprios como cotistas. Sr. França enfatiza que a gestão desses fundos leva muito a sério o controle de risco e liquidez, pois o gestor não pode ter problema na hora de vender essas ações. Sr. França comentou que ficou surpreso, ao analisar a carteira do Ipamv e constatar que contamos com o percentual de 7,78% em renda variável. Enfatizou que dos bancos públicos que o Ipamv investe, a Caixa Econômica Federal S/A passou a ter uma gestão mais ativa que os demais. Contudo, a CEF não nos apresentou maiores opções em renda variável, diferentemente de outros Institutos que chegaram de 15% a 25% de seu patrimônio líquido em em renda variável. Tatiana solicita confirmação do percentual em renda variável, afirmando que o percentual informado pelo França está desatualizado. Os membros do comitê corrigiram o Sr. França informando que a posição atual do Ipamv em Renda Variável é de 13,4% e não 7,78% como ele estava informado. França prosseguiu informando que os fundos por ele apresentados tiveram melhor rentabilidade no período de 12 e 24 meses em comparação aos fundos de nossa carteira, tais como BANESTES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL; BB AÇÕES VALOR e CAIXA VINCI DIVIDENDOS, apesar de terem reagido bem. Que a estratégia de diversificar é importante pois cada fundo tem um perfil e os fundos de Instituições privadas são mais arrojados. Sr. França fez um comparativo do fundo AZQUEST



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

SAMALL MID CAPS com o fundo BANESTES BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL , pois foi o que mais apresentou “intervalo ótimo”, ou seja, teve retorno médio histórico e desvio-padrão mensais satisfatórios, superando o Ibovespa e quase alcançando o SMALL CAPS, chegando bem próximo aos fundos apresentados, sendo também competitivos e atuando no mesmo segmento de mercado. Riller comenta que quando acontecer uma queda maior, ocasionado por risco de mercado, é o momento de entrar com novos aportes. Sr. França comenta que a sua visão é muito otimista de maneira geral, inclusive a migração de pessoas físicas tem sido muito satisfatória , haja vista que a renda variável já é uma realidade, pois no passado aqui no Brasil pagava-se um juros absurdos na renda fixa. Cléber pergunta se os dois fundos da Privatiza tem captação aberta. Sr. França explica que os fundos tem limite de aportes, mas ainda tem espaço de mais R\$ 100milhões no AZQUEST AÇÕES LIVRE e quase R\$ 1,5 bilhões no fundo AZQUEST SAMAL MID CAPS e que o trabalho em vários estados do país tem sido muito consolidado, com diversos aportes. Que a AZQUEST tem R\$ 17bilhões sob gestão. Cléber pergunta sobre a atualização da política de investimento, conforme acordado em reunião anterior. Ficou acordado que Luiz irá encaminhá-la para que seja editado os percentuais do limite de aportes para que seja encaminhado ao Conselho administrativo e enquanto isso os membros do comitê decidiram que o aporte novo ficará temporariamente em um fundo DI até a aprovação pelo conselho administrativo da atualização da referida política de investimento, ficando mais ajustada para alocações em renda variável. Os membros concordaram em realizar o “aporte novo”, do mês de julho, no fundo **OCCAM FIC AÇÕES**. Jocarla informou que a GPID INVESTIMENTOS já encaminhou os documentos para credenciamento, porém o processo será aberto posteriormente. Tatiana solicita que acelere a abertura desses processos e também a atualização da Política de Investimento. Cléber conclui que os fundos de renda fixa ainda sofrerão, pois haverá mais corte na taxa selic e que devido ao retorno gradual do comércio e da indústria, ocorrendo um aumento do PIB, aumento na Bovespa, resultados positivos nos balanços das empresas e conseqüentemente uma boa rentabilidade na renda variável. Cléber e Riller ressaltaram positivamente o trabalho em home office, destacando a economia pública gerada, sem perda de produtividade e, em muitos casos, com ganho de produtividade. Ressaltam também a economia pessoal com combustível, ausência do stress no trânsito e a celeridade na condução de processos virtuais. Os membros do comitê alteraram as datas das próximas reunião nesse exercício, passando para os dias 18/08, 18/09, 16/10, 17/11 e 17/12/2020. Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Membro e Representante do IPAMV



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Klesionando José dos Santos

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV

Fernanda Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10